

~~Ata da~~
 Juizaria Juizaria de Sousa
 Juizaria

Geonana M^a Magalhães Mesquita Tinbó
 Maria Betânia Campos Jhes
 Kaline Costa Couta

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de
 Previdência dos Servidores Públicos do Município de Santa Qui-
 teria - IPESQ.

Aos vinte e um (21) dias do mês de agosto do ano dois mil e
 vinte e três (2023), às 09 horas e quarenta e cinco minutos
 (09h45min), reuniram-se, na sede do SINDSEP-SQ, Sindicato
 dos Servidores, conforme Edital de convocação os membros do Con-
 selho Fiscal do IPESQ, a notar as ausências não justificadas
 dos membros: Teoseta Erik Dias Paiva, Francisco Micael de
 Oliveira Sousa e Antonio Pereira Matos Neto, os convidados
 Sr. Josemar Magalhães de Sousa - Diretor/Presidente do IPESQ e
 Jocasta Magalhães de Sousa Kimenes - Diretora Financeira do
 IPESQ. Foram tratados os seguintes assuntos: * Abertura - boas
 vindas pelo presidente / leitura da convocação da reunião / leitura
 da ata da reunião anterior; * Análise dos Balancetes de Receitas e
 Despesas até o mês de junho de 2023; * Avaliação atualizada / DRAA
 convocando sobre; * Outros assuntos de interesse do Conselho. O
 Presidente do Conselho Fiscal o professor João Abílio, o qual saudou
 a todos com votos de boas-vindas e, fazendo a leitura do edital
 de convocação da presente reunião. Mencionou que a nossa reu-
 nião está um pouco tardia que deveria ter sido feita em junho
 e vimos protelando que alguns documentos não estavam elabora-
 dos ou alguma coisa que acontecia mais antes tarde que mais tar-
 de, como diz o ditado. Apresentou e agradeceu a presença da
 Jocasta Magalhães - Diretora Financeira e tem muito a contribuir

Com as nossas indagações e nossas dúvidas e agradecer aos
Jeserinas também pela presença e essa parceria, esse diálogo entre
Conselho e Instituto é o que dá a vida é o que exige o Instituto
para que nós possamos minimizar as falácias do povo, as falácias
daquelas pessoas que não querem compreender ou por ignorância
não sabem, e quando a gente está aliado conseguimos derrubar
várias narrativas que a gente acredita que não sejam verdadeiras
conclui João Abílio. Iniciando a pauta análise dos Balanetes
de Receitas e Despesas até o mês de junho de 2023, o presidente João
Abílio ressaltou para que todos tenham ciência que o sistema de
IPESQ mudou e automaticamente houve mudança dos documentos
antes eram chamados demonstrativos agora são balanetes. Continuando
a fala sobre as despesas do Instituto pelo que se percebe está den-
tro de suas normalidades, a questão da folha de pagamento continua
a mesma, não teve nenhuma alteração drástica e nenhum acréscimo
considerável, com relação a manutenção de serviços, de tecnologia
também dentro de sua normalidade, não teve material perma-
nente até junho, material de consumo também muito pouco e
as concessões há uma variação em janeiro 214, fevereiro 216, em
abril 215 e as pensões também estão tendo essas variações, ja-
neiro que era 50, fevereiro, março, abril, maio e junho 49. Por-
que está tendo essas variações? Indaga João Abílio. O Presidente/
Diretor do IPESQ Jeserina explica que tinha um servidor estava
aposentado porém não foi concedida a aposentadoria dele aí tem
que tirar da folha e transferir para a prefeitura por isso essa
variação. Foram concedidas 07 aposentadorias e 03 pensões e pago
as diferenças das pensões, se a pensão foi concedida hoje, mas se
o óbito foi há seis meses atrás, a pessoa recebe todo junto, então
aumenta naquele mês um valor considerável e isso eu tenho o
maior cuidado e tenho uma planilha de cálculo porque gostaria
até que as reuniões do Conselho fossem era todo mês porque aí
assim aparecem esses inéditos, assim é preciso a transparência
e às vezes fica difícil ver a transparência numa coisa que
toda hora tá acontecendo, no momento atípico, então assim.
A diferença de aposentadoria não tem a diferença e pensão

sempre paga um valor a mais. João Abílio fala que percebe essa diferença em janeiro R\$ 529.000,00 e em junho sai passa de R\$ 858.000,00 sendo o mesmo número de pensionistas, é exatamente essas questões aí. Josémar continuou a fala dizendo que hoje qualquer servidor que for se aposentar não precisa mais ir à prefeitura ou a Câmara fiz a implantação todo sistema, do mesmo sistema de simulação que tem na prefeitura e na Câmara, levar a documentação pessoal para o IPESA, a gente já tem essa condição de fazer tudo lá, então o processo é montado lá e o que falta do setor pessoal o próprio IPESA busca para não evitar transtornos, foi dado um prazo de 03 meses com a documentação toda regular, pode sair até antes a aposentadoria a homologação não, sai a aposentadoria de acordo com a lei é tirado da prefeitura e colocado na folha do IPESA e o processo vai para TCE para homologação pode demorar a sair mais quando sai é muito favorável, a partir do momento que assina o ato de aposentadoria, você já está afastado do trabalho é emitido um ofício para o servidor junto com o ato de concessão é comunicado a secretaria que ele trabalha e comunicado ao Setor Pessoal a gente fez esse trâmite todo, concluiu Josémar.

João Abílio comenta outra questão a ser observada é em relação às despesas a Conselheira Lilhama era uma das conselheiras que mais fez essa cobrança para que a gente pudesse ter acesso a essas despesas de serviços e também teve um momento para que a gente possa observar esses documentos in loco. Josémar pediu a fala e comentou que o Instituto há 10 anos era um, hoje ele é outro, começou a fazer a separação dos contratos dos serviços descentralizando por objetos, no Instituto tem o mês que você quiser e olhar o processo de pagamento, cada processo é formado por uma quantidade de papel até com 10, 12 páginas, lá tem a nota fiscal, tem a descrição, mais no balancete só tem os créditos. Conselheira Lilhama fala que fica uma incógnita é em relação aos repasses e a gente sabe que está tudo escrito nos balancetes eu queria ver os comprovantes bancários, quanto foi que o Fabiano passou? Quanto foi o que Lhayas passou? o

Tomás passou? O Braga que está ausente agora passou? E quanto a lei está passando para o IPESB, às vezes, fica uma incógnita pra mim explica Liliana. O Conselheiro Tasso deu uma sugestão para o Presidente do Conselho, Abílio colocar na convocação solicitando ao IPESB o que é designado como os extratos bancários para ver se foram feitos os repasses. E antes de passar para a próxima pauta Josemar perde a fala e explica sobre a taxa administrativa é 2% do valor dos ativos e aposentados do município para gastar em 2023 com referência de 2022 o valor de R\$ 97.600,00 mais ou menos por mês com as despesas administrativas quando passa desse valor a gente paga multa, essas despesas são com funcionários do Instituto, assessorias e o melhoramento do Instituto tudo era feito numa conta só para pagamento, foi outra para construir a sede do Instituto, não tinha juros e o ano passado sobrou dinheiro e não posso usar nenhum centavo do ano passado, por que não foi contabilizado, não ficou saldo, o que tem de saldo é de 2021, fica em torno de R\$ 85.000,00, busquei informação foi outra da lei e das assessorias e descobri como é que faz, todo mês os 97.000,00 mais só gasta R\$ 35.000,00, R\$ 40.000,00 esse valor que sobra por mês no fim de dezembro de 2023 vai sobrar quase R\$ 400.000,00 das despesas administrativas, esse valor no exercício seguinte poderá ser utilizado, em 2022 não foi feito, não estava sendo contabilizado, por falta de conhecimento. Abílio até lembrou que uma das reuniões a Kaline Abaita disse que não sabia realmente como fazer isso. Josemar continuou a fala e mencionou sobre os bens do Instituto e verificou uma nota que não estava no Instituto, procurou saber estava sendo utilizada pelo pessoal para a merenda na gestão, imediatamente fez um documento solicitando o retorno para o Instituto. O Presidente Abílio comenta que a preocupação não é em relação às despesas desde quando a gente começou o início da nossa gestão enquanto Conselheiros eu não me preocupava por que essas questões de despesas administrativas, eu sei que as mínimas

não idôneas, eu acredito que não faria de tirar ou acrescentar itens de listas que nós já tivemos anteriormente, elas não podem fazer a mesma coisa, a minha maior preocupação está nas receitas, as contribuições estão paquíssimas até junho. A Conselheira Betamba comenta que a atual situação política, temos um projeto que está afastado à prefeito está assumindo e a gente sabe que sempre que tem uma mudança de gestão, acrescentasse novos contratos, e contratados a gente sabe que isso aí aumenta e a questão do pagamento, eis a questão, será que está sendo retirado esse benefício pra o IPESQ? E todas essas coisas também contribuem para essa preocupação da gente ombres estão em processos, essas e de uma hora pra outra, esses processos podem ser fulcros e não ter que sair a outra não poder e lá se vai uma nova administração, e quanto que isso pode impactar na nossa realidade enquanto funcionários tanto para os atuais quanto para os que já estão aposentados, então é uma coisa que a gente deve se ater. João Abílio explora sobre a contribuição do servidor, janeiro R\$ 32.685,00, fevereiro R\$ 463.780,00, março R\$ 560.508,00, abril R\$ 57.136,00, maio R\$ 36.424,00 e junho R\$ 36.466, ou seja, não está tendo uma média, uma constância, está deixando de repassar. Contribuição patronal, R\$ 3.019,00 em janeiro, R\$ 507.331,00 em fevereiro, R\$ 408.634,00 em março, não foi repassado em abril, em maio R\$ 5.255,00 e junho R\$ 5.860,00, está tendo alguma coisa? O que é que está acontecendo? Só pra ter uma ideia de como passou em janeiro sempre é menor R\$ 48.256,00, R\$ 1.000.000,00 março, R\$ 329.000,00 em abril, R\$ 327.000,00 em maio, R\$ 295.000,00 em junho, ou seja, não estava numa diferença tão grande como agora. O que está tem para nos dizer? indaga João Abílio. Josemar responde que tem um arquivo onde tem as guias de previdência mês a mês, em cima delas tem uma planilha que controla, os 14%, os 17% e os 9,5% que é servidor, patronal e a taxa suplementar que tem também e os recebimentos de janeiro a julho de 2023, estamos fazendo uma revisão do arquivo o que faltava a gente está colocando, completando para exatamente qualquer um de vocês, qualquer pessoa, qualquer servidor que chegar lá, e pedir a

qualquer um dos servidores do IPESA pra ver, está disponível, qualquer documento. A minha preocupação é exatamente essa, porque de fomeiro a junho, os supasse foram bem pequenos, de fomeiro a julho, as guias elas somam R\$ 8.989.951,01 e foi transferido R\$ 3.561.552,98 de fomeiro a julho, agora em agosto já está sendo transferido bastante também porque em julho não está aí, vai ser só para próxima, então o que está acontecendo, na hora que eu levo as guias de previdência para lá, tanto a Câmara como da Prefeitura, eu levo um ofício esbranca das anteriores e mostrando que não pagando na data certa, numa auditoria federal, vai ter os juros daquelas, se eu não cobrar a responsabilidade é nessa, é de vocês também, é do Conselho Fiscal também, então eu quero até que o Conselho veja os ofícios que a gente manda para orientar a gente a sair dessa zona de risco, hoje nós temos uma gestão onde a lei exige estamos protegidos de qualquer situação, nós temos um rendimento até junho, que está superando a meta atuarial, tivemos R\$ 2.500.000,00 de juros de fomeiro a julho, aí seja, em percentual nós superamos a taxa atuarial, nas nossas aplicações, apesar dos problemas nas aplicações na passada que nós temos que contabilizar, porém não tem mais dinheiro, tudo zerando. Tem questões na justiça em relação a gente receber algum recurso daqueles fundos que foram aplicados os fundos das antigas, isso é uma questão vai demorar. O IPESA hoje nas aplicações na conta como ativos tem em torno R\$ 44.000.000,00 guardado, os parcelamentos eles tem que ser regularizado, já estamos esperando aí um momento de regularização, estamos providenciando, é uma questão de tempo. Pessoal comenta ainda que o gestor tem que ver a folha de pagamento não o líquido mais a folha bruta, atualmente no Instituto não está quebrado e administrativamente também não, porque nós temos uma avaliação atuarial em 2035, se não acontecer nada, ele fechou as portas, um Instituto que entra todo mês R\$ 1.400.000,00 como está quebrado? É só os prefeitos pagarem e só resolver os problemas, é só pagar servidor e patronal e deixar as outras coisas. Mas está aconte-

sendo aplicações, o mercado financeiro reagindo, o servidor contribuindo direitinho, o Instituto sendo administrado, Conselho funcionando, acompanhando, se a prefeitura repassasse não tinha problema, temos que trabalhar juntos, mais próximos, com bastante zelo, como vem acontecendo, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo. João Abílio menciona que a nossa preocupação agora é em relação ao do servidor por que antes era só o patronal que era um menor valor e agora não, a gente percebe aqui dos valores até junho, pelo menos abaixo da expectativa, a previsão orçamentária até junho era de R\$ 2.859.000,00 para a contribuição do servidor de acordo com os balancetes, sabe qual a diferença está dando R\$ 1.600.000,00 deixou de ser repassado. José Maria dá uma sugestão para o Conselho, fazer um ofício, questionar de sobre esses repasses e manda para o IPESQ, aí junta com o documento do IPESQ, anexa e encaminha para a prefeitura tem que ser feito assim. Para fechar a pauta José Maria comenta sobre a meta atuarial, das aplicações está superior até junho, estão superando a meta e o que rendeu foi um pouco mais de R\$ 2.500.000,00 os nossos recursos aplicados, a avaliação atuarial é um instrumento de estudo de planejar bem o que você vê hoje até 2040 fechava as portas, a nossa preocupação é buscar o que a prefeitura está devendo e aplicar na melhor forma para ter um rendimento ideal superior que a gente precisa procurar equalizar o Instituto, o Conselho lembrar com a gente de forma que a gente possa lutar para que as coisas possam melhorar cada vez mais. A diretora Jacarta ressalta para quem realmente precisar de alguma informação que a gente possa realmente passar mais detalhada, que eu posso esclarecer, a gente está muito novo, mais a gente tem tudo documentado como José Maria disse tudo, a gente fez a pasta toda direitinho, não é elogiando ele não em si, mas que ele simta bem elogiado, ele está fazendo o trabalho de organização do IPESQ, Jim está dando muito trabalho, já aumentou muita gente, eu nunca trabalhei nessa parte de arquivos, como é que funciona e ele sempre falando para verificar e organizando,

a gente vai se adequando e realmente entendo que precisa ser dessa maneira pra ficar mais claro possível para todo mundo. Josemaris comenta que a Jacarta, é mais segura na questão do dinheiro, eu fico tranquilo, os pagamentos passam tudo por ela, eu faço o remando final depois que passa por ela - Conselheira Lúte pede a fala e sugere que o presidente do Conselho Abilio e o presidente do TPESE Josemaris, vocês não pedem um espaço na reunião pra explicarem juntamente o que é o Conselho, que é a nossa função junto ao TPESE? Josemaris responde que a ideia é, até o final do ano, fazer um seminário geral com todos os servidores, a sociedade, Câmara todo mundo, vê se a gente consegue mais ou menos em novembro, dependendo as férias, a gente está acompanhando as férias que estão acontecendo, tem que acontecer a educação presidencial, ela é fundamental. Para concluir a reunião o Presidente do Conselho, João Abilio Vieira de Oliveira Filho, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião e eu Vanessa de Paula Rodrigues, na qualidade de secretária do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes.

~~Vanessa~~
Vanessa de P. Rodrigues

Alderi Luciano Reis

Jacarta Magalhães de Sousa Limaes

Josémar Magalhães de Sousa

Lúte Lúte

Lúte Silva Santos

Maria Betânia Campos Alves

Gilvana M. Barros Silvestre Mourão

